

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	23800
Semestre, idem	1310
Anno, com estampilha	33100
Semestre, idem	13550
Brazil (m. f.) anno	63000

As assignaturas são pagas adiantadas.

DIRECTOR E PROPRIETARIO

A. MACHADO

ESCRITORIO

RUA DA RAINHA N.º 61

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados por linha	30
Repetições do mesmo annuncio	20
No corpo do jornal, cada linha	06
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na admissração um exemplar.	
Os autographos sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 1 DE ABRIL

O nosso credito e o governo

O nosso esclarecido collega da «Tarde» de 30 de novembro do anno passado dizia :

«Ha tres coisas que nunca n'esta terra portugueza nenhum governo fará, não só porque não queremos acreditar que houvesse um governo que levasse tão longe a sua audacia, como porque o paiz não quer. São estas tres coisas :

Administração estrangeira, sob qualquer forma, ás claras ou encapotada.

Alienação ou venda das nossas colónias.

Arrendamento ou qualquer outra operação sobre os caminhos de ferro que na posse do Estado representam as mais poderosas alavancas do desenvolvimento das nossas provincias do norte e sul.»

Era esta a opinião do governo transacto. Será tambem a do actual ministerio? Bem era que o fosse, e devia ser; mas a

imprensa estrangeira avalia e pesa os nossos negocios financeiros da forma que vamos ver, segundo se lê na «Tarde» de 29 de março.

O jornal de Londres—The Morning—publica :

«Novas informações sobre a situação financeira de Portugal são dadas pelo correspondente em Madrid de um jornal allemão, Constata que o thesouro tem ultimamente levantado dinheiro do Credit Franco Portugais sobre obrigações dos caminhos de ferro portuguezes. Igualmente se diz que foi feito o plano do banco de Portugal em adiantamento sobre identica garantia. O mesmo correspondente acrescenta que um grupo financeiro de Paris está examinando a situação financeira de Portugal, tendo em vista uma larga operação destinada a aliviar o thesouro.»

O Financial Post reproduziu :

«O Munitur des Tirages Financiers noticia que o Credit Franco Por tugais de Lisboa, sob o conselho do Credit Lyonnais, fez ao governo portuguez um levantamento sobre caução de 47:000 obr. a favor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, a fim de habilitar o governo a viver até que possa realisar um novo emprestimo. O governo effectou uma operação

«semilhante com o Banco de Portugal sobre 255000 obrigações daquelle especie. O mesmo jornal, commentando isso, diz :—«o sr. Monet, representante do Credit Lyonnais, depois de alguns dias passados em Lisboa a examinar a situação financeira, voltou a Paris com valiosos documentos sobre o assumpto, cujo exame levará quinze dias a fazer-se, depois do que se annunciara uma resolução. «O Munitur espera que o sr. Monet se inspirará agora melhor do que quando por occasião do empréstimo dos tabacos, nas vespuras de crise, se annunciou que era excellente a situação de Portugal. «Verdade é que as circumstancias não são as mesmas, e que não ha hoje provavelmente um grande deficit a cobrir. Os mesmos erros não se commettem duas vezes.»

Se estes boatos são inexactos, porque os não manda o governo desmentir oficialmente pelos nossos agentes no estrangeiro?

Por outro lado, o governo está colhendo o fructo da especulação politica em que se inspirou no celebrado relatório de fazenda, com que precedeu o seu decreto sobre creditos extraordinarios; os jornaes estrangeiros tem ultimamente publicado as mais lamentaveis apreciações para o credito do nosso

paiz. Até ao ponto de que n'uma correspondencia de Paris para o Financial Times, um dos jornaes mais lidos e que maior influencia exercem no mundo financeiro, se diz dos nossos fundos :

«Os portuguezes estão inteiramente abandonados. E' realmente para admirar como ainda conservam a cotação de 23 1/2 (já desceram) isto é 5 pontos acima do 1%. Turco visto que em Portugal nenhum serious control existe em materia de finanças.»

E' o resultado de se fazer politica financeira à sensation. O mal não se produz aqui; não é aos adversarios que se fere; esses defendem-se, e, no presente caso a sua defeza não encontrou resposta; é, sim, o credito do paiz que se metoscaba, em prejuizo de todos.

É SÉSTRO

Triste fatalidade persegue Guimarães em todas as situações progressistas.

Em 31 de dezembro de 1878 entrou n'esta cidade o batalhão de

caçadores 7, vindo fixar aqui o seu quartel por ordem do ministro da guerra de então, Fontes Pereira de Mello, que assim se desempenhou da promessa feita no Porto, mezes antes, a uma comissão de vimaranenses que alli fóra sollicitar-lhe a collocação de um corpo de tropa em Guimarães. Subindo, porém, mezes depois ao poder o partido progressista o batalhão recebeu ordem de marcha para Valença, e para alli partiu com effecto em 29 de novembro de 1879 para nunca mais voltar, sem embargo dos protestos e da dissolução do centro perseguido!

Em 1884 o governo regenerador organizou em Guimarães, graças á influencia do sr. João Franco, o regimento de infantaria 20 com dois batalhões, que ambos se conservaram aqui até que em 1886, empolgando de novo o poder o partido progressista, o segundo lá foi destacado para Barcellos por tempo illimitado, muito a aprasimento do centro, ao que parece, pois que d'esta vez não togiu nem mugio.

São estes os feitos mais memoraveis do partido progressista de Guimarães nos nefastos consulados de 1879-1880 e 1886 a 1890 : o que ha a es-

FOLHETIM

LUCINDA RIBEIRO

COMO ELLA O AMAVA!

(Ao Dr. Heitor Sampato, distinctissimo medico de Braga)

(Continuado de n.º 1186)

Por piedade! minha filha—exclamou ella—toma coragem, vais trahir-te... queres que elle se ria de ti?

Aquelle appello á sua energia, foi salutar á viscondessa. O brilho do olhar apagou-se, as palpebras desceram trepidas, sobre os seus grandes olhos escuros, a bocca contrahida, tomou a sua expressão habitual.

E então a sangue frio, como uma espectadora, ella poz-se a examinar, a toilette da amantada do conselheiro, toilette mirabolante, onde o azul e a cor de rosa, entrava profusamente.

O conselheiro, parecia muito sollicito com a sua companheira. Elle mesmo arrumara a capa e a manta de renda, sobre uma cadeira, e ficara depois um pouco na sombra, atraz de Albina, que ridiculamente vestida, se pavoneava toda, na sua toilette berrante e estapafúrdia.

Leontina olhava sempre. Bebia a largos tragos, no espectáculo d'aquelles amores impudicos, toda a coragem que necessitava para levar a cabo o sacrificio inteiro da sua vida. Houve mesmo um momento em que a desgraçada sentiu vergonha de si propria, e cedeu sob a humilhação soffrida imposta ao seu orgulho de mulher bonita.

O conselheiro parecia não olhar para os camarotes. Com as mãos apoiadas no encosto da cadeira, em que a amante se sentava, olhava para a scena onde Lucilla Simões, no papel de Francillon expandia a sua alma de artista extima e conscienciosa.

Margarida não attentava na peça, que se representava, e enquanto os olhos de todos os espectadores se voltavam para o palco, só ella e Leontina, não attendiam sequer ao que se representava.

Fitavam sempre o conselheiro, que flagava com a sua mão branca, onde brilhavam as scintillações

de um grande brilhante, o seu fino bigode negro, retorcido nas pontas.

Margarida sentiu odio por elle.

Com o seu meigo coração de mulher sensivel a todas as dores moraes comprehendia os soffrimentos de Leontina e lamentando-a enfiava-se contra o causador d'aquellas penas sem treguas.

Olhou para ella.

A viscondessa indifferente na apparencia, calma e sorridente, falava para o general, que enthusiasmado com a representação, não regeava louvores, aos artistas, que tão bem interpretavam os differentes personagens da peça de Dumas.

Viu-a mesmo sorrir francamente e um pouco tranquilizada, olhou para a plateia, assistando o binoculo para os differentes fauleils da orchestra.

Um observador attento teria podido notar nos seus olhos negros um clarão repentino, emquanto a sua mão enfiada estremeia no rebordo do camarote, e as faces empallideciam ainda mais.

Tudo isso foi rapido como o relampago.

Margarida pousou no parapetto do camarote o seu binoculo, complimentou alguém, com um sorriso e um gesto familiar, e vol-

ando-se para o marido:

Que lhe parece o desempenho meu amigo?

Mas o general olhava tambem, affirmando se para o mesmo sulto da orchestra para onde Margarida voltara obnuoculo:

Aquelle rapaz que alem está na segunda cadeira não é o doutor Henrique?

Uma nuvem de purpura cobriu por instantes o bello rosto da esposa do general.

Mas affectando um tom de indifferença.

E' elle é... Já me comprimentou... e olhe elle ahí vem, com Bernardo. Naturalmente vem comprimentar-nos.

Fizera-se no theatro o ruido que se esgusa sempre, á descida do paño. Os homens saíam para ir fumar, as mulheres, passavam um olhar aos enfeites, e entre scintillavam das toilettes, ou murmuravam, cousas particulares, acathecidas com pessoa do tom.

No camarote do conselheiro este continuava a olhar desahiladamente pela sala, sem parecer ligar importancia, ao que o rodeava em quanto a costureira se pavoneava estupidamente, fallando alto e re mechendo-se na cadeira, para atra-

hir para si, todas as attentões, o que com grande desespero seu, não acontecia.

Leontina não olhava para lá. A porta do seu camarote abria-se e Bernardo apparecera, seguido de um rapaz, alto, extremamente distincto, com uma physionomia enfiante e sympathica, illuminada por dois grandes olhos negros, cuja expressão sincera e leal, attrahia logo á primeira vista.

Leontina sorrindo estendeu a mão a Bernardo, que lhe apertou longamente dizendo-lhe:

Tenho o prazer de lhe apresentar o meu amigo dr. Henrique de Menezes, um medico distinctissimo e um excellente rapaz. Fomos condiscipulos em Coimbra, e somos amigos inseparaveis, não é assim? —perguntou sorrindo para o medico, a quem Leontina, acabava de estender a mão, dizendo-lhe com o seu sorriso encantador:

Eu já tinha ouvido fallar do talento de V. Ex.ª, e honro-me de veas com a apresentação que acaba de fazer-me o seu amigo.

Henrique inclinou-se, e olhou para Margarida a quem ainda não tinha cumprimentado.

Continua.

perar do que vai correndo pre- vemol o pela irreflectida escolha de regedor para Garfe.

Ninguém ha aqui que ignore com que desespero a Povoação recebeu a circumscripção administrativa do sr. João Franco, por ficar por ella, para Guimarães aquella importante freguezia; e quanto se tem esforçado por tornar a haver-la, promovendo com esse intuito diversas representações: como tam- bem não ha quem não saiba que o principal instigador, o maior factor d'essas manifestações tem sido o sr. de Sumuro, o visinho da freguezia mais ligado por interesses á Povoação, onde é empregado n'uma repartição publica e lhe são prodigalisadas at- tencões que bem sabe que não em Guimarães lhe dispensaria. Pois quem os nossos leitores saber a quem a actual situação entregou a regedoria?

Ao proprio sr. de Sumuro, e inimigo declarado de Guimaraes!

Que de doestos, que de improperios não soltaria ali o partido progressista se n'uma situação regeneradora se com- mettesse um tal desacerto que chega a ser um attentado contra a integridade do concelho? Não limitamo-nos a pedir ao partido que emende a mão, mas desde já, porque o seu delegado está abusando da sua posição em detrimento nosso. Não falta alli gente com sympathias por Guimarães á altura da regedoria.

Apellamos para todo o partido, e não sómente para o sr. Administrador, visto que pela sua organização, toda democritica, se o partido é que resolve, e a nomeação de um regedor não pode deixar de ser o effeito de uma resolução. Ou não será?

VARIÉDADES

Terrível é a violencia das aguas do mar furioso, terrível é o sopro do fogo, terrível é o redemoinho das torrentes, terrível é a pobreza, terrível são mil flagellos, mas nenhum é mais terrível que a mulher.

Euripides.

PEROLAS LITTERARIAS

A LUXURIA

N'um sonho que m'houvera osmaçado, (tam fóra do comunm se affigurára) dissolven se o meu ser, e só ficára enleado n'um tronco careoimido.

Parei-me, de repente, estarecido porque a alma, sorocna, se evolára e o tronco, depois, se transformára n'um monstro como nunca tem havido!

Que a és tu, perguntei, visão sombria, autólho collossal da minha vida? Respondeu-me em voz de intima agonia:

Eu sou a alma negra do peccado, a essencia da carne apodrecida; sou a Nota plangente do teu fado!

CAMÕES

INEDITO E PÓSTHUMO

Quem como tu com resplendentes cores tudo os luzos pintas - sempre esforçados, Sulcando mares antes não - navegados, E em milhares de paginas vencedores!

Como d'ignoz descreves os amores, Tam extremos, mas tam mil felados, E o Admator, nos nantos denodados? Foro bramanto, desparz ado ho cores!

Teu talento, Camões, tea astro ingento D'har nomia em torrentes se derrama, E a todos ext-sua documenta

Vato, vato a um par cantor do Gama, És a gloria maior da luz gaute, E lho levava ao longo o nome e a fama.

Comego Cardoso.

NOTICIARIO

Estrada de Gonça

Ha dias o nosso collega «O Vimaranes» deu-nos enthusismado a boa nova de ter ido á assignatura regia o decreto mandando construir a estrada de Gonça ao concelho da Povoação de Lanhoso.

Sera esta a estrada por que tanto se esforcaram os regeneradores de Guimarães nos ultimos dez annos, sempre em lucta com a direcção das obras publicas de Braga, d'onde ainda - há ha mezes é que conseguiram arrancar a planta? Pelas indicações do collega não é facil saber-o, porque, se um dos pontos extremos está heclamente definido - a estrada de Gonça - não succede o mesmo com o outro pela forma vaga por que está designado - o concelho da Povoação de Lanhoso. Ao collega certamente não será difficil esclarecer-nos, indicando-nos com toda a precisão o ponto terminus da estrada no concelho de Lanhoso.

E depois continuaremos.

Legado

Em cumprimento de um legado instituido pelo finado Fr. Francisco Luiz Fernandes, a meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos distribue no proximo domingo pelos presos das cadeias d'esta cidade a quantia de 24\$000 reis.

Missa do 30.º dia

Celebrou-se hoje na capella da Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos uma missa do 30.º dia, em suffragio da alma do nosso saudoso e malogrado redactor sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado.

Ao religioso acto assistiram a familia do finado e empregados da nossa typographia.

Sociedade Martins Sarmiento

Foi distribuido o fascicula 1.º do volume XIV da excellente revis

ta d'esta protestantissima sociedade.

Eis o sumario d'este n.º: I. Voyage de Jehan Van-Eghe por Joaquim de Vasconcellos. - II. Boletim por Gonçalo L. M. D. M. Paul. - III. Balançetes por Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

O monumento

Cam nas mãos do estatuário-magari fi a sr.ª Th reza do Amor Divino.

Pobre mulher! Como se fô a pequena desgraça a pobreza, vai-me no encaixa a sorte modica e atasia a de encontro a um artista sanguinario.

Pobre mulher! Achaste pes- dos os cordões de ouro e vendeste-os para os veres subverter na- vragem d'uma fallencia a que não pedia um obstar nem gerencias nem conselhos fiscaes. Seriam todos ingenuos ou fautores? Que estudo caso e o contô das estrellas; em- quanto elle matuta no assumpto deixa, pobre mulher, que as meilhas que não caudalosa trata de apurar passem pelo caminho da justiça; e, al- fim, entre triumphantes fôa Caixa Geral dos Depositos.

Sabes o que é a Caixa Geral dos Depositos? É uma coisa enorme aonde fica em eterna paz tudo quan- to lá entra.

Está tudo perdido então?

Não. Por esse tempo querendo Deus e o sr. José Luciano, será deputado ás côtes algum possante genio do centro progressista de Guimarães, o qual genio conseguirá que da Caixa Geral dos Depositos saiam limpas e seccas as moedas da sr.ª Thereza do Amor Divino. E depois ainda, para que essas lindas moedas aparem um ac de saúde e vigor deim depositam-se interinamente em qual- quer Banco; então, oh felices tres estrellas, esperamos que com a tua intervenção e bons serviços ainda a sr.ª Thereza do Amor Divino venha a receber integros os seus primitivos còbres e transformadas em bellos cordões d'ouro as tuas meilhas que ora se apurarem.

Porque tu tens bom coração oh! tres estrellas apesar dos teus instinctos carniceros, e esperamos que venhas a prestar, com a tua influencia imparelhavel em Lisboa e aqui, esse servicosinho á sr.ª Thereza... sem lhe tirares a pelle.

Procissão de Passos em Guimarães

No proximo domingo, sae da egreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, se o tempo o permitir, a imponente e magstosa procissão de Passos, que é sem duvida uma das mais grandiosas da provincia do Minho.

Até á hora em que escrevemos ainda não recebemos o programma da procissão!

Fallecimento

Falleceu em Visella o sr. Accacio Viterbo Pereira de Freitas, irmão do exemplar eclesiastico sr. padre Abel de Freitas e primo do nosso estimavel amigo sr. dr Bráulio Caldas, aos quaes damos senti- dos pezames.

Os kikero

Ablam as Novidades empenha- das na guerra aos kikeros. Tam o collega a nossa antiga. Somos tambeim inimigos ligadaes dos K-keros, porque nada lhes justifica a existencia; Que mal fiz tam os Ci- ceros para morrerem ás mãos d'es- ses desatinados? Dizem que é bom unificar a pronuncia latina. É im- possível, attendendo a todas as ra- zões que encheriam um livro. E para que? Para que, quando al- guem falasse latim, todos os lati- nistas, de todos os paizes, o en en- dessem. Isto explicou nas Novida- des, um kikero.

Em primeiro lugar, não se seria possível fazer essa liga internacio- nal da pronuncia latina. Em segun- do lugar, ninguém precisa de se entender em latim, pela simples razão de ser lingua morta. Em terceiro lugar, o latim não serve para linguaem do actual estado do nosso espirito, visto que aquella lingua não acompanhou a nossa evolução. Em ultimo lugar, seria mais difficil aprender o latim, para o fallar bem do que aprender o francez ou o inglez ou ambas estas linguas, por mais das quaes qual- quer pessoa se fará entender, em todo o mundo civilizado.

De forma que, ficando o latim restricto á leitura, pouco importa que onde nós temos «Cicero» os inglezes tenham «Cicero», os francezes «Cicero» e os lentes de Coim- bra kikero.

O caso parece-nos da dominio da fantochada, produzindo a triste- za que necessariamente inspira este arruado dos sabios, de Bizénio, na investigação dos valores do i grego, enquanto a guerra lhes des- truiu as muralhas da cidade.

Os philologos de Coimbra, em quanto o governo guereira os adif- dos e os temporarios, estão de dedo na testa e olhos esgazeados, me- ditando com força - se devem os dizer Cicero ou Kkero.

Quem diria ao grande orador latino que o seu nome ainda havia de servir para tão destrambelhada chuchadeira!

Freguezia de Garfe

Em local com esta epigra- o nosso collega «Vimaranes» diz-nos que a freguezia de Garfe annexada a este concelho está disposta a representar aos poderes publicos para voltar a pertencer á Povoação de Lanhoso. O collega não formulou a sua opinião sobre isto, e a nossa lealdade, antes d'entrarmos no assumpto, leva-nos a perguntar-lhe, se bem que des- de já poderiam s quasi affirmar que o collega está com Garfe pertencendo á Povoação e não a Guimarães, por chamar desas- tra, a a reforma que a trouxe para uos. Se o collega quizer esclarecer-nos, é grande favor. Se vê que advinhamos, basta- uos o seu silencio.

Exportação de vinhos

Durante o mez de fevereiro houve a seguinte exportação de vinhos pela barra do Porto para os seguintes paizes:

Allemanha, 85:911,63 litros; Belgica, 21:126,7; Chín, 212; Confederação Argentina, 42:277; Dinamarca, 25:490,85; Egypto, 68; Estados-Unidos da America, 382; França, 46:709,66; Estados-Unidos do Brazil, 2,254:317,98; Hespanha, 187; Russia, 534,24; Hollanda,

33:684,56; Inglaterra, 1:697:386,2; Pa. ã, 1:187; p. vincias portuguezas da Africa, 62:244,12; Suecia e Noruega, 12.000,83; Urogo y, 42:491,24; total, 4:236:762,01 li- tros. O valor é de 630:210\$000, tendo sido pagos de directos, réis 11:281\$237.

Em equal mez de 1896 foram exportados 4 916:549,36 litros, no valor de 828:119\$000, os, pagando de directos 11:448\$594. Houve, portanto, uma enorme avo diff ren- ça, para menos, no mez de fevereiro ultimo; e em réis, 679 787 35; em valor, 497:900\$000, ees em directos, 166\$857 réis.

A diffença pro luzu-se espe- cialmente para o Brazil e Inglaterra. Para o primeiro paiz exportamos em fevereiro de 1896, menos 902:928,43 litros que em equal mez de 1897; para o segundo ex- portamos mais 321:286,16 litros.

Tratado pratico de contabilidade e es- cripturação com- mercial

Está publicada a 1.ª parte d'esta grandiosissima obra devida á pena do abalizado professor e pu- blicista sr. Magalhães P. ixito.

No genero é a primeira obra entre as que até hoje se tem publi- cado pela excessiva clareza com que está escripta e pelo desenvolvimen- to que apresenta em materia com- mercial.

Começa no fascicula n.º 14 a 2.ª parte contabilidade commercial que é um verdadeiro successo contabílsta.

A 1.ª parte custa 1\$040 reis e envia-se franco de porte a quem remetter a sua importancia aos editores Barros & C.ª, rua do Arco da Bandeira n.º 219, 2.º - Lisboa.

O microbio da febre amarella

O dr. Sanarelli terminou definitivamente as experien- cias que aviam completar a sua descoberta do microbio da febre amarella.

Acto amente accelera a impressão da sua Memoria, que depois de ser lida na Sociedade de Medicina de Montevideo apparecerá, não só na imprensa diaria do Uruguay senão que em cinco revistas scientificas e em tres idiomas: hespanhol, francez e italiano.

A sessão da Sociedade de Medicina de Montevideo terá lugar no mez de maio proximo.

«Povo de Chaves»

Reapparecerá brevemente em Chaves este nosso collega, que tinha suspendido ha tempos a sua publicação.

Desamortisação

No dia 19 do proximo mez d'abril serão arrematados no governo civil de Braga, com o abatimento de 20 p. c., um fóro pertencente á camara municipal d'esta cidade; com o abatimento de 40 e 60 p. c. a fóros pertencentes á mesms camara e censos pertencente á junta de parochia de S. Lourenço de Saude; e com o abati- mento de 90 p. c., um fóro

pertencente ao D. Prior da Insigne e Real Collegial da d'esta mesma cidade, e uma pensão pertencente ao parcho de Serzedo.

Todos os fôros, censos e pensões mencionados são impostos em propriedade situadas n'este concelho.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

FORMULARIO

no

Registo predial

Coleção de formulas dos diversos actos de registo predial, averbamentos, cancelamentos, certificados e notas de registos, de petições para a feitura d'esses actos, e de modelos para os termos de abertura e encerramento nos livros das conservatorias, seguida de varios apontamentos uteis

por

Henrique Garcia Pereira Martins

Ajudante do conservador privativo do registo predial na co. area de Villa Nova do Famalicão

COM UMA CARTA PREFACIO IQ

Dr. Eduardo José da Silva

Carvalho

Meretissimo juiz de direito de 1.ª instancia

Preço - 500 res.

Thesouro das Salas

A mais curiosa e completa publicação sobre recreações familiares, e contendo novos

JOGOS DE PRENDAS

EDE BANCA, PACIENCIAS

Jogo do sêlo, e damas et., lin avangem das flores, symbols das flores, ped as preciosas, oraculo das damas.

Sciencias occultas—Chiromania, phrenologia e cartomancia

ANNUNCIOS

TYPOGRAPHO

Offerece-se um habilitado n'esta arte para fóra d'esta terra.

Carta a esta redacção a G. Guimarães.

AGRADECIMENTO

NARCISA de Jesus Freitas Machado agradece profunda mente reconhecida a todos os cavalheiros que se digaram com a sua presença assistir aos responsos de

sepultura por alma do seu cborado e amado esposo e a todos que manifestaram por essa occasião o seu sentimento, devendo com muito reconhecimento e imperecível gratidão especialisar os exm.ºs srns. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira pela incansavel e assidua assistencia com que o acompanharam e assistiram na sua longa e dolorosa doença.

Annuncio

A meza da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja de S. Domingos, d'esta cidade

FAZ publico, que se acha va go o lugar de Capellão da mesma irmandade, com mes sa diaria; que até ao dia 7 do proximo mez de abril, os sacer dotes que pretendem podm apresentar seus requerimentos na respectiva secretaria, aonde tambem se acham petentes as demais obrigações.

Guimarães, secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, 18 de março de 1897.

O secretario,

Padre Antonio Augusto Monteiro 2608

Vice-consulado de España en Guimarães

HABIENDO sido prorogado por el Gobierno de S. M Católica hasta el dia 30 de Junio próximo el Real Decreto de 18 de abril de 1895, em virtud del qual se concede in dultos baxos y prólugos del ejército español, se pone en conocimiento de la Colonia española para que puedan acogerse a este beneficio todos los que se enenentran en aquellas condiciones.

Guimarães, 15 de marzo de 1897.

El Vice-consul,

Antonio Peixoto de Mattos Chaves. 2607

Arrematação

(2.ª Publicação)

NO dia 4 do proximo mez de abril, ás 11 horas da manhã, na casa com os nu meros 93, 95 e 97, na rua da Rainha, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, em segunda praça e por isso por metade do seu valor,

alguns dos bens mobiliarios da herança do inventariado Z ferino Augusto Cesar, viuvo e morador, que foi, na mesma casa, e os creditos activos da mesm herança, cujo impor tancia total é de 213\$112 reis e que serão postos em praça no valor de 106\$536 reis.

As pessoas, que assim o pretendam, poderão examinar a descripção e respectiva no inventario do findo, existente no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito inventariado, para assistirem á praça e deduzirem querendo, os seus direitos.

Guimarães, 26 de março de 1897.

Visto

Duarte Pimenta.

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira.

2611

ARREMATAÇÃO

(2.ª Publicação)

NO dia 4 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã no claustro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade, a requerimento da mesma ordem, como herdeira da inventariada D. Joanna Delfina de Jesus Cerqueira, moradora que foi n'esta mesma cidade, tem de arrematar-se em hasta publica todos os moveis descriptos no inventario de maiores por obito da mesma inventariada e por ella deixados á mesma ordem, cuja descripção e avaliação pode ser examinada no cartorio do escrivão abaixo assignado, e os quaes serão entregues no dito dia a quem por elles mais offerecer e der acima da avaliação, ficando por este citados todos os credores incertos da inventariada.

Guimarães 24 de março de 1897.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Muscarelhas.

Visto

D. Pimenta.

2610

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

DIVIDENDO de 8 0/10, livre do imposto de rendimento, relativo ao anno de 1896, principia-se a pagar em Guimarães, no escriptorio da mesma Companhia sito na rua de Santo Antonio, no dia 5 de abril proximo, desde as 11 horas da manhã até á 1 hora da tarde, e no Porto, no escriptorio do Exm.º Sr. Eduardo da Costa Corcê Leite, rua de Bellomonte n.º 24.

Guimarães, 24 de Março de 1897.

Os Directores,

Visconde de Sendello.

James Lickfold.

Pedro Pereira da Silva Guimarães

2609



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeccões.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

REPOSTORIO JURIDICO

RECOMPOSIÇÃO das leis geraes do paiz em fasciculos de 32 paginas, publicados semanalmente, a 20 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Nas provincias e ilhas o pagamento é adiantado, não se recebendo importancias inferiores a 300 reis ou 10 fasciculos.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Esta utilissima publicação, ao alcance de todos, pela sua extrema barateza, principiou-se a distribuir na primeira semana de janeiro de 1895, continuando a sua distribuição semanalmente.

Não obstante o preço insignificantissimo, o mais barato que até hoje tem sahido de prelos portuguezes, cada fasciculo em bom papel, conterá 32 paginas de texto, em 8.º francez typo completamente novo.

D'esta forma, oCodigo Civil Portuguez, que é o primeiro volume a publicar custará, completo, aos senhores assignantes das provincias cerca de 900 reis.

Estes preços animadores e a forma suave do seu pagamento, 20 ou 30 reis por semana, são a garantia mais solida do exito d'esta empresa que espera não só publicar todas as leis actualmente em vigor, mas tambem todas as que de futuro se promulguem.

Todos os pedidos e correspondencia devem ser dirigidos Agencia Portuense de Publicidade, R. do Calvario 17.—Porto.

“A Bordadeira e Moda Portugueza,”

O melhor jornal de bordados e modas em portuguez e unico exclusivamente feito em Portugal. Cada numero de 2 paginas 50 reis, por assignatura, ou 60 reis avulso. Tiragem 5:0 exemplares. Assigna-se na Agencia, de Publicidade, R. do Calvario, 17—Porto, ou no Centro de Publicações, de Francisco Souza Motta R. dos Retrozeiros 153—Lisboa.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES

S. Thomé (Africa)

Exporta café e cacau, mediante com missão.

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (Africa)

GRANDE DICIONARIO
DE
HISTORIA PATRIA
POR
SOUSA MOREIRA

embo de varias sociedades litterarias
de Portugal e Brazil

Esta obra conterá a recapitulação da Historia do Brazil. Esta parte é escripta por um escriptor fluminense e constitui o ultimo volume d'esta importante publicação.

A materia d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 15000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Sousa Moreira, largo de Santa Thereza, n.º 2. — Braga.

UMA BELLA NOVIDADE
LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias illustrada

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero semanal de 32 paginas, nitidamente impressas. 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrados primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para esta revista, no genero dedicado, tão querido, dos lindos: *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Leureiro, 25 Lisboa.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães, loja de Francisco Joaquim Freitas, Campo do Toural; Porto, na livraria Guttemberg, Cancellaria Velha n.º 70

TABOADA,
ELEMENTOS DE ALGEBRA

SYSTEMA METRICO DECIMAL
por José Henriques Firmino,
professor em Ançã

Este compendio, o mais metódicamente disposto sobre todos os seus congêneres, e hoje postos no mercado, é o unico recommendado para todas as escolas, pois não é compendio, é um mestre.

Até hoje não ha igual. Além de muitas vantagens evita a compra d'um livro de problemas e custa unicamente 120 reis.

NOVA REFORMA

DE

Instrucção primaria

Comprehendendo o decreto

de 22 de dezembro de 1894 e os de 5, 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA BRAGA

Esta livraria publicará no mesmo papel e formato, o regulamento da lei de 22 dezembro de 1894, que brevemente apparecerá na folha official, publicando tambem em notas toda a legislação anterior que ficar prevalecendo, a fim de ficar um unico livro de legislação escolar.

VICTORIA PEREIRA

VIAENS PORTUGEZAS

Portuguezes e inglezes

EM AFRICA

Romances científicos, de grande merecimento litterario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso vol. em 8.º grande, franco de porte, 600 rs

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do Recreio Lisboa.

AS JUNTAS DE PAROCHIA

GUIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

Contém a nova Reforma Administrativa, approvada por decreto de 6 de agosto de 1892 que tão fundamentalmente alterou as disposições do Código Administrativo de 1886, na parte respectiva ás juntas de parochia, comprehendendo tambem todas as alterações que o referido Código tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc.

Preço, 200 reis, franco de porte.

Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua d'Atalaya 183, 1.º—LISBOA.

O ARGONAUTA

Subsidiario da Revista Occidente

por

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500. Pelo correio 15560

Em todas as livrarias

VISCONDE D'UGUELLA

AS EXPIAÇÕES

(Sexta serie dos Salões)

Um volume de 275 paginas. 500 reis. Pelo correio, 520 reis.

Livraria A. Ferin, rua Nova do Almada 70 e 74.

DENTES BRANCOS
Hygiene da Boca.


AGUA DE BOTOT
Exija-se bem a Verdadeira Agua de Botot.

Conserva os Dentes, Fortalece as Gengivas, Refresca a Boca.

DEPOSITO GERAL: 17, Rue de la Paix, PARIS.
ANTICAMENTE: 229, Rue Saint-Honoré.

VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS.

Preço-se tambem o Vinagre de Toucador, marca Botot, superior como delicadeza e perfume.



Editores **BELEM & C.º**

do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

OS DOIS ORPHAOS

Ultima traducção de

DOLPHO D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas:

AS DUAS ORPHAS—A MARTYR e outros

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras. — Ch. mo, 10 reis—Gravura 40 reis—Folha de 8 paginas, 10 reis Sabido em cada cinco semanas de 4 folhas e uma estampas 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa de 44 côes de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reprodução de uma photographia tirada expressamente para esse fim.

BRINDES a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas;

Brindes distribuidos a todos os assignantes

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, Oceania e Mundo.

28.000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Suboia, a Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Christal do Porto o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12.500.000 reis

Enviam-se prospectos a quem se requisitar.

Principios elementares

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposição de materias muito se differença de outros livros congêneres, está organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades a par da modicidade de preço e da nitidez da impressão, que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis
Cartonado 180
(Descontos para revender).

A 2ª venda

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, R. Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papellaria e livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Maior—Agencia Escolar.
E nas principaes livrarias.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua da Rainha n.º 61

Editor—A. J. d'A. Machado